

EXTRAÇÃO DE VOLÁTEIS DE *Schinus terebinthifolius*
Volatiles Extraction Of *Schinus Terebinthifolius*

CARNEIRO, Mara Junqueira

Instituto de Biologia, UNICAMP

SAWAYA, Alexandra Christine Helena Frankland

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNICAMP

RESUMO: *Schinus terebinthifolius* é uma planta que pertence à família Anacardiaceae, é nativa da América do Sul e amplamente distribuída no Brasil. É usada na medicina popular há anos, sendo conhecida por suas propriedades anti-inflamatória, cicatrizante e antimicrobiana. O objetivo do trabalho foi analisar os compostos voláteis de folhas e frutos obtidos através de métodos distintos: hidrodestilação e micro-extração. Com a hidrodestilação, realizada em Clevenger por 4 horas, foram obtidos óleos essenciais. Para a micro-extração foi usada uma fibra ótica de sílica fundida recoberta de um filme fino depolidimetilsiloxano-divinilbenzeno (Bellafont, PA, USA) que foi exposta por 10 minutos em vial com 0,5 gramas de amostra triturada. As análises foram feitas em um cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas (GC-MS) da Agilent, coluna HP-5 MS (30 m x 0,2 mm x 0,33 mm diâmetro), como gás de arraste foi utilizado Hélio com fluxo de 1 mL/min. A corrida iniciou a 70 °C com rampa de 4 °C/min até 170 °C, e 20 °C/min até 250 °C. Os óleos essenciais foram diluídos em diclorometano (1:10). As amostras de folhas foram injetadas com Split 1:10 e as de fruto, com Split 1:20. Os compostos com maiores áreas relativas nas folhas foram cariofileno e pineno e, nos frutos, felandreno e pineno, independente do processo de extração aplicado. Os resultados mostraram que os métodos de extração foram muito semelhantes, no entanto, pode-se notar que com hidrodestilação foram obtidos maior número de compostos, porém alguns oxidados, devido às altas temperaturas utilizadas nesta técnica. Além disso, SPME se mostrou uma técnica rápida, simples e eficiente na análise de voláteis.

Palavras-chave: *Schinus terebinthifolius*, compostos voláteis, GC-MS.